**Um estudo da prospecção fitoquímica e atividade antioxidante do extrato aquoso de (*Libidibia ferrea*)**

Márcio Laranjeira Anselmo**1** Sulcimilena Mady Flores1 Mateus Feitosa Santos1 Renata Takeara Hattori1 Paulo José de Sousa Maia2 Eldon Carlos dos Santos Colares3

1 Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia (ICET), Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

2Universidade Federal do Rio de Janeiro – Campos Macaé

3Farmacêutico, Responsável Técnico Parbox-Manaus, Instituto Esperança de Ensino Superior

[mlaranjeira456@gmail.com](mailto:mlaranjeira456@gmail.com)

**RESUMO**

**Introdução:** O uso de plantas medicinais expõem significativos resultados para a ciência. O Brasil é um país privilegiado relacionado ao emprego da fitoterapia, pelo fato de possuir 25% da flora mundial e um patrimônio genético com grande potencial para o desenvolvimento de novos medicamentos.Dentre as espécies investigadas pela indústria farmacêutica destaca-se a *Libidibia ferrea* conhecida popularmente como Jucá. **Objetivo:** Avaliar o perfil químico e atividade antioxidante do extrato aquoso de *Libidibia ferrea* coletado em Itacoatiara. **Metodologia:** Os frutos de (*Libidibia ferrea*) foram adquiridos no município de Itacoatiara-AM, para a obtenção do extrato aquoso. Assim, o procedimento experimental foi realizado no laboratório de Química de Produtos Naturais da UFAM-ICET. Respectivamente, os frutos foram limpos com auxílio de uma flanela umedecida com água destilada e pesadas com o auxílio de uma balança semi-analítica, obtendo-se 1 kg e reservou-se em ambiente adequado. No mais, pesados separadamente para diferentes testes. Na sequência, pesou-se 1 grama para prospecção fitoquímica e 1 grama para o ensaio antioxidante. **Resultados:** O estudo fitoquímico foi realizado mediante a metodologia descrita por (Matos.,2009) usando ensaios cromáticos. A atividade antioxidante foi realizada frente aos radicais DPPH e ABTS. Dentre os metabólitos encontrados, destacam-se (Flavonoides, Flavonas, Saponinas, Taninos Condensados, Taninos hidrolisáveis e Alcalóides). Quanto a atividade antioxidante o extrato aquoso de *Libidibia ferrea* apresentou elevada atividade antioxidante frente aos radicais testados, em relação ao radical de DPPH˙, o extrato apresentou valor TEAC (Capacidade Antioxidante Total Equivalente ao Trolox) de 1921,76± 0,00 µM ET, em relação ao ABTS+, o valor de TEAC foi de 2192,001 ± 0 µM ET, quanto aos teores de fenólicos totais, foi encontrado o valor de 315,68 ± 00. **Conclusão:** O extrato de *Libidibia ferrea* apresentou diferentes classes de metabólitos de interesse farmacológico as quais podem ser utilizadas para a síntese de novas moléculas bioativas. A espécie estudada neste trabalho apresentou atividade antioxidante com alta capacidade de neutralizar os radicais livres testados DPPH• e ABTS+. É fundamental que novos testes sejam realizados a fim de elucidar o mecanismo de ação usado pelos metabólitos da *Libidibia ferrea*.

**Palavras-chave**: Fitoquímica; Extrato; Antioxidante; Metabólitos.

**Referências**

DA SILVA KOBAYASHI, Yuri Teiichi et al. Avaliação fitoquímica e potencial cicatrizante do extrato etanólico dos frutos de Jucá (Libidibia ferrea) em ratos Wistar. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science,** v. 52, n. 1, p. 34-40, 2015.